

18º CONGRESSO SINDICAL COMERCIAL

CARTA DE PRAIA GRANDE REFORÇA LUTA COMERCIAL



DELIBERAÇÕES

Presidente Motta fez abertura otimista

O 18º Congresso Sindical Comerciário do Estado de São Paulo, com base nas decisões unitárias dos 860 congressistas presentes, homens e mulheres, apoiado nas discussões resultantes das palestras, produz esta Carta de Praia Grande, balizando nossas lutas atuais e ações futuras.

Considerando a conjuntura favorável à luta unitária dos trabalhadores e estimulado pelas vitórias recentes do nosso movimento, o 18º Congresso, resolve:

- 1) Intensificar a luta pela Regulamentação da Profissão de Comerciário, com iniciativas nas Câmaras dos Vereadores, na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional;
- 2) Defender a Redução Constitucional da Jornada de Trabalho de 44 para 40 Horas Semanais, sem Redução de Salário, e participar ativamente na grande campanha nacional para tal objetivo;
- 3) Apoiar a regulamentação legal da política de valorização do salário mínimo;
- 4) Exigir o encaminhamento imediato ao Congresso Nacional da proposta unitária de avanços nos direitos

previdenciários dos trabalhadores, dos aposentados e pensionistas;

- 5) Trabalhar pela aprovação das Convenções 151 e 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho);
- 6) Organizar, a partir dos Sindicatos e de maneira unitária, intervenções maciças nas campanhas de nosso interesse, em primeiro lugar em nossas campanhas salariais;
- 7) Determinar que o 19º Congresso, a ser realizado no próximo ano, seja precedido de Congressos Regionais Preparatórios.

O Congresso saúda o presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo e seu coordenador-geral, Luiz Carlos Motta; o coordenador-executivo, Mário Ap. Herrera, e a subcoordenadora, Maria Augusta Caitano, a Lia, pelo empenho em realizar mais um Congresso produtivo, orientador e organizador.

Estamos de parabéns. Mãos-à-obra!

Praia Grande/SP, 19 de setembro de 2009.

PALESTRAS E DEBATES SUBSIDIARAM DELIBERAÇÕES

A mudança na estrutura do 18º Congresso Sindical Comerciário foi bem-vinda e produtiva. As palestras de quinta e sexta-feira começaram às 9h e terminaram às 13h, sem intervalo. Foram sete e todas tiveram duração de 45 minutos, com abertura aos debates. “Este sistema permitiu uma maior participação dos congressistas com debates, esclarecimento de dúvidas e sugestões. A tarde livre também incentivou a participação”, explica o presidente da Federação e coordenador-geral do Congresso, Luiz Carlos Motta.

Divide a mesma opinião o coordenador-executivo, Mario Ap. Herrera. Para ele, o fato de os Congressos Sindicais estarem a cada ano priorizando a qualidade das palestras em vez da quantidade, permite uma maior discussão dos temas abordados. “O foco fica mais concentrado e a sobrecarga de pronunciamentos menos cansativa. Das sete palestras deste ano todas foram super aproveitáveis e municiaram os congressistas a redigirem a *Carta de Praia Grande*, principalmente frente à Regulamentação da Profissão e às 40 horas”, explica Herrera.

O que foi discutido e por quem:



Negociação Salarial: Metas e Desafios - Antonio Rogério Magri - Ex-Ministro do Trabalho e Emprego. “Os comerciários merecem o reconhecimento de todo o movimento sindical brasileiro. São referência de dignidade e reputação”.



Legislação Trabalhista: Passado, Presente e Futuro - Dr. José Carlos Arouca. “Não é a primeira vez que tenho a grata satisfação de participar do Congresso da Federação. Trata-se de um local de troca de idéias e experiências, saudável e democrático”.



A Importância da Educação na Vida do Trabalhador - Senador Cristovam Buarque. “Alegro-me muito ver quase novecentos congressistas com plena disposição para discutir a Regulamentação da Profissão e as vantagens a ela agregadas; como a qualificação profissional”.



Qualidade de Vida e Crescimento - Consultora e professora Sílvia Helena Furlan. “Participei do Congresso com o objetivo de passar mensagens otimistas e realizadoras. As passei, mas também recebi uma energia muito positiva e acalentadora dos participantes”.



Ação e Estratégia Sindical para Regular a Profissão - João Guilherme Vargas Netto. “Há mais de uma década participo desses Congressos. É impressionante seu poder de superação a cada ano que passa. Isso prova o amadurecimento dos seus dirigentes e da categoria”.



Construindo um Líder, Vencendo Desafios - Cesar Romão. “Adaptei minha palestra especialmente para este seletivo grupo de dirigentes sindicais. Como é sabido, o movimento sindical é dinâmico e solicita ajustes diários. Tentei e espero ter conseguido atingir as expectativas”.



Perspectivas Econômicas e Políticas - Jornalista e apresentador da TV Record, Paulo Henrique Amorim. “Economia, política e questões sociais estão inteiramente relacionadas ao movimento sindical. A mais recente prova desta minha afirmação está no enfrentamento da chamada crise econômica mundial. É sabido que o papel das Centrais Sindicais na busca de alternativas, e que foram encontradas, para evitar o desemprego e aquecer o mercado interno, foi decisivo. Dada esta postura de comprometimento do sindicalismo brasileiro, confesso que faço o possível para participar e colaborar com suas mobilizações e manifestações de primeira grandeza como testemunhei aqui no Congresso dos Comerciários”.



► Editorial

18º CONGRESSO SUPERA OS DEMAIS E ORIENTA RUMOS DA CATEGORIA



A abordagem editorial utilizada traz matérias breves e ilustrações variadas. Texto e fotos comprovam a grandeza do Congresso a começar pelo recorde de inscrições seguido pela qualidade das sete palestras apresentadas, debates esclarecedores e o prestígio do evento revelado com a presença de autoridades importantes como o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, representante do Presidente Lula, e os deputados federais Paulinho da Força e Ciro Gomes, entre outros, como o senador Cristovam Buarque, o prefeito de Ourinhos, Toshio Misato, o presidente da Câmara Municipal de Ourinhos, Toninho do PT, e demais personalidades políticas e sindicais, como José Augusto da Silva Filho, secretário-geral da CNTC.

Todo esse conceito levou a Fecomercários a realizar o maior Congresso de uma história que começou em 1990. Os sucessos absolutos atingidos em termos de qualidade e de quantidade de participantes foram o melhor presente dado ao Congresso, que neste ano completou 18 anos de trajetória ininterrupta.

Esta maioria denota o amadurecimento de todos aqueles que direta ou indiretamente organizam e realizam os Congressos Sindicais Comerciários da Federação.

Dele saímos mais instruídos e preparados para enfrentar e vencer a luta comerciária em toda a nossa base territorial.

A *Carta de Praia Grande*, assinada por todos os con-

gressistas e que agrupa nossas reivindicações, é agora nosso instrumento de luta e de mobilização para conquistarmos a Regulamentação da Profissão de Comerciário e a Redução Semanal da Jornada de 44 Horas para 40 Horas, Sem Redução Salarial, entre outras.

Enfim, a Diretoria tem como meta difundir esta *Carta* em todas as instâncias municipais, estadual e federal, a fim de reforçar os compromissos assumidos com a categoria durante o mais expressivo Congresso do nosso longo caminho. Obrigado e boa leitura!

Luiz Carlos Motta
Presidente e coordenador-geral

Esta edição especial do *Informe Fecomercários* sobre o 18º Congresso Sindical Comerciário do Estado de São Paulo, traz duas novidades.

Primeiro: o lançamento deste novo veículo de comunicação da Federação, até então com circulação restrita à Diretoria, no formato frente e verso.

Segundo: difunde a completa realização do evento com todos os seus desdobramentos e deliberações.





Congresso da Federação atinge maioridade, bate recorde de participação e contará com plenárias regionais

CARTA DE PRAIA GRANDE UNIFICA LUTA COMERCIAL PELA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO E 40 HORAS JÁ!

Documento agrupa deliberações do 18º Congresso Sindical Comerciário

Os 860 participantes do 18º Congresso Sindical Comerciário do Estado de São Paulo aprovaram, por unanimidade, a *Carta de Praia Grande*, documento que reúne as principais bandeiras de luta dos comerciários e dos práticos de farmácia representados pelos 65 Sindicatos Filiados à Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercários). O destaque ficou para a intensificação de duas campanhas prioritárias: lutar pela Regulamentação da Profissão de Comerciário e pela

Redução da Jornada Semanal de Trabalho de 44 para 40 Horas, Sem Redução Salarial.

Luiz Carlos Motta, presidente da Federação, explica o porquê da *Carta*. “São 18 Congressos realizados, na Colônia, agora chamada de Centro de Lazer dos Comerciários, em Praia Grande. Na verdade, um reduto das causas comerciais. A *Carta* foi redigida com base nas palestras apresentadas e seu texto final, aprovado pela plenária. Agora vai balizar nossas reivindicações em todo o Estado”. A realização de

plenárias regionais preparatórias ao 19º Congresso também integra a *Carta*. “As plenárias vão colaborar para discutirmos, com mais profundidade, as questões pontuais da categoria. As conclusões dessas discussões vão contribuir para a composição unitária do 19º Congresso. Por isso, a *Carta de Praia Grande* foi redigida dando ênfase à preservação da unidade, estabelecendo metas e avanços nas conquistas”, diz Motta.

Sob a coordenação do diretor de formação sindical da Federação

e presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Marília, Mário Aparecido Herrera, o 18º Congresso contou com sete palestras e a abertura foi prestigiada por diversas autoridades. Entre elas: Carlos Lupi, ministro do Trabalho e Emprego, que representou o Presidente Lula; os deputados federais Paulinho da Força e Ciro Gomes, além de representantes patronais como Ivo Dall’Acqua (Fecomércio), de diversas entidades, a exemplo de José Augusto da Silva Filho, secretário-geral da Confederação

Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC) que, na ocasião, representou o presidente Antonio Alves de Almeida, e Maria Auxiliadora, Secretária Nacional da Mulher na Força Sindical, entre outras. Aberto às 18h30 de quinta-feira, 17, no auditório do Centro de Lazer dos Comerciários do Estado de São Paulo (antiga Colônia), com pronunciamentos “breves, mas intensos”, como disse o presidente Motta, o evento reafirmou ser uma histórica plataforma de luta dos comerciários e dos práticos de farmácia.

Desde o 1º Congresso, realizado em 1990, até o 18º, já participaram cerca de oito mil pessoas que assistiram as palestras dos mais expressivos conferencistas. Entre eles Mário Covas, Leonel Brizola, Alckmin e Lula.

Anunciado como o verdadeiro Ministro do Trabalhador, Lupi encerrou a solenidade de abertura. Foi antecedido por Paulinho, Ciro, José Augusto e, entre outros, por uma mensagem especialmente gravada pelo senador Paulo Paim, autor da PEC 115/07 que trata da Regulamentação, Já!

“Nosso Congresso cresce a cada ano! Começamos em 1990 com 150 congressistas. Este ano batemos o recorde de participação: 860. São 18 Congressos consecutivos, atingimos a maioridade o que, sem dúvida, redobra nossa responsabilidade como sujeitos decisivos no movimento sindical brasileiro. No ano passado lançamos a campanha de valorização dos comerciários e dos práticos de farmácia: o GRITO COMERCÁRIO. De lá para cá, cada dirigente se tornou porta-voz das reivindicações do GRITO. Passado um ano, suas bandeiras de luta tiveram visibilidade e muitas irregularidades foram corrigidas. Dessas reivindicações, duas ganharam evidência: a Redução da Jornada e a Regulamentação da Profissão. As 40 horas são bem-vindas principalmente para a comerciária, maioria na categoria. Por sinal, são quase 400 mulheres neste Congresso. Também temos de prestar contas aos mais de dois milhões de brasileiros que assinaram o abaixo-assinado das 40 horas,

pensando na melhoria da qualidade de vida do trabalhador, com emprego e distribuição de renda. Quanto à Regulamentação, somos a categoria que mais cresce no Brasil. Representamos 56% do PIB (comércio e serviços) e 30% da mão-de-obra com carteira assinada. Vamos deixar de ser mera ocupação; seremos uma profissão para usufruir de benefícios, como o fim da pulverização da categoria. Estamos em plena Campanha Salarial. Estamos realizando cursos de qualificação para os nossos dirigentes. Um deles trata de negociação coletiva. Nossa Campanha Salarial tem de ser tão vitoriosa como tem sido o avanço da categoria em todo o movimento sindical brasileiro. Por isso, não podemos aceitar reajustes insignificantes. Queremos aumento real, já!”



MOTTA



“Os comerciários impulsionam nossa economia. A discussão é propícia porque assistimos hoje, no movimento sindical, uma forte unidade e, no caso dos comerciários, a Regulamentação agrupa, unifica e fortalece a categoria. Este é o terceiro Congresso dos Comerciários que participo. Eles demonstram a organização da categoria e suas deliberações sempre balizam as reivindicações comerciais, tão bem lideradas pelo presidente Motta. O Brasil, graças à força dos trabalhadores, foi o primeiro País a superar a crise. Nos últimos oito meses geramos 680 mil empregos. Em sete anos o salário mínimo aumentou 67% acima da inflação. Ou seja, as medidas do Governo no combate à crise aliadas ao poder de mobilização das Centrais Sindicais aqueceram nossa economia e o setor do comércio foi um dos grandes responsáveis por isso. Parabéns! Vamos à luta pela Regulamentação da Profissão e pelas 40 Horas”.



LUPI



HERRERA

“Defendemos a redução da jornada porque ela traz empregos, dá tempo para o trabalhador estudar, se capacitar profissionalmente, e ficar com a família. A primeira vez que reivindicamos 40 horas foi em 1992, durante o 3º Congresso. Em relação à Regulamentação, por esta tribuna passaram ótimos palestrantes cujas orientações vão contribuir para conseguirmos regulamentar a profissão de comerciário, tema central do 18º Congresso e que foi discutido por nós em Congressos anteriores, mais recentemente no 15º, em 2006. A reivindicação é justa! Somamos mais de 10 milhões de comerciários em todo o Brasil; mais de dois milhões trabalham no Estado de São Paulo. Por isso, é forte o poder reivindicatório das nossas deliberações”.



RUI LEMOS

“O prefeito de Praia Grande, Roberto Francisco, expressa grande felicidade em recebê-los aqui em Praia Grande. Lamenta por não poder participar dessa solenidade, por motivo de força maior, mas incumbiu-me de representá-lo e estender a hospitalidade de Praia Grande a todos vocês. Bom Congresso”.



TOSHIO MISATO

“Congressistas! Recebam os abraços da cidade de Ourinhos, onde sou prefeito. Ourinhos que recentemente concedeu ao presidente Motta o título de *Cidadão Ourinhense*, um orgulho para nós. Na pessoa do presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Ourinhos, meu amigo, Aparecido de Jesus Bruzarsco, desejo a todos um Congresso realizador”.



MARIA AUXILIADORA

“Eu, secretária Nacional da Mulher da Força, quero chamar aqui ao meu lado a companheira Lia, presidente do Sindicato dos Comerciários de Votuporanga e Secretária da Mulher da Força Estadual São Paulo. Sei que a participação das mulheres neste Congresso é grande. Parabéns, companheiras. Vamos juntas com a Federação, os Sindicatos de vocês e com a Força Sindical ampliar nossas conquistas e participação na sociedade”.



ELZA PEREIRA

“Sou diretora de Finanças do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes. Como sempre, as palestras desses Congressos são oportunas e atuais. Parabéns as mulheres pela participação expressiva. Competência e sensibilidade são duas qualidades marcantes nas trabalhadoras. Devemos expandi-las em toda sociedade. Sucesso!”.



PAULINHO

“Em maio deste ano estive na Audiência Pública no Senado com o senador Paulo Paim. Vi a adesão imediata de 15 senadores à causa da Regulamentação da Profissão de Comerciário. Agora, vamos lutar por ela cobrando de cada parlamentar uma tomada de posição favorável aos trabalhadores. Estaremos mobilizados na reivindicação pelas 40 horas que vai beneficiar principalmente os comerciários, categoria que trabalha, em média, 52 horas por semana. Vamos em frente! Regulamentação, já! 40 Horas, já!”.



JOSÉ AUGUSTO

“Na condição de representante do presidente da CNTC, Antonio Alves de Almeida, trago os abraços de toda nossa diretoria aos congressistas e seus organizadores. Os Congressos da Fecomercários são reconhecidos como verdadeiros pontos de partida para o enfrentamento das lutas comerciárias. Suas diretrizes sempre são revertidas em benefícios para os comerciários e práticos de farmácia. Lutemos pela regulamentação da profissão com a promoção dessa discussão, inclusive com os empresários. Parabéns a comissão organizadora pela programação do 18º Congresso que entre outros painéis também vai discutir qualidade de vida, assunto que se desdobra em saúde e segurança do trabalhador e que merece atenção especial. Bom Congresso”.



PAULO PAIM

“Com alegria, a Fecomércio participa de mais um Congresso da Fecomercários. É visível a grande participação feminina. Parabéns mulheres pela presença e pelos avanços conquistados. Vocês são firmes, pacientes e fortes. Fico feliz com esse olhar feminino. Sobre a Regulamentação da Profissão e a Redução da Jornada, proponho discussões e apresentações de alternativas aos empregadores. Juntos, poderemos diminuir essa média de 52 horas de trabalho semanais”.



CIRO GOMES

“O Brasil tem cerca de 10 milhões de comerciários. Não é justo que, em pleno século 21, a categoria ainda não tenha sido regulamentada. Uma das vantagens da regulamentação é a organização. Uma categoria desse porte tem de ser regulamentada. Por isso, contem comigo onde eu estiver. O Brasil vive um momento de reflexão, que exige a atuação de pessoas determinadas como vocês. A política é do povo. Esse povo pede dignidade na política. Assumo com vocês o compromisso de lutarmos juntos por esta regulamentação e pela redução da jornada”.



JOSÉ GONZAGA CRUZ

“Testemunhamos o nascimento dos Congressos da Federação, sempre representativos. Em nosso peito bate um coração comerciário que pulsa por dignidade e cidadania. Nossa ideologia nos une. Avante, comerciários e comerciárias pela, regulamentação da profissão e pelas 40 Horas, já!”.



TONINHO DO PT

“Sou presidente da Câmara Municipal de Ourinhos, onde o Motta acabou de receber o título de *Cidadão Honorário*; um orgulho para nós!”.



ANTONIO SILVAN

“Como presidente da Confederação Nacional dos Químicos parabéns a diretoria da Fecomercários pela realização de mais um grande Congresso. Trata-se de um exemplo de organização e de mobilização a ser seguido. Os temas aqui discutidos clamam por demandas urgentes como a Regulamentação da Profissão e a adoção das 40 Horas semanais de trabalho”.



JOSÉ FERREIRA NEVES

“Recebam os abraços da Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Estado de São Paulo. Na condição de presidente da entidade explico nosso desejo de que as deliberações aqui tomadas ergam, cada vez mais alto, as bandeiras dos comerciários”.



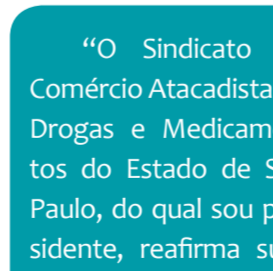
JOÃO INOCENTINI

“Sou presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados da Força e estou no 18º Congresso para cerrar fileiras com os comerciários na conquista da Regulamentação da Profissão e lutar pela recuperação salarial dos aposentados”.



SERGIO LEITE

“Motta é um dirigente incansável que exerce forte espírito de coletividade. A *Carta de Praia Grande* traz deliberações comerciárias e dos trabalhadores em geral. A Fequimfar aplaude o 18º Congresso”.



JOÃO FRANCO DE GODOY

“O Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Estado de São Paulo, do qual sou presidente, reafirma suas expectativas para que a Federação, conduzida pelo presidente Motta, faça, a cada ano, Congressos tão grandiosos como este”.



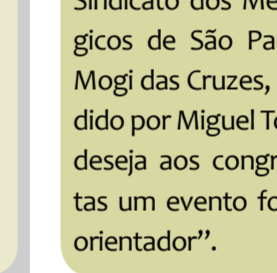
RICARDO PATAH

“Particpei do encerramento do 18º Congresso. O Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, para nossa felicidade, ganhou o Troféu de Ouro como a maior delegação presente. Trouxemos 47 congressistas para fortalecer nossa luta unitária pela Regulamentação da Profissão e pelas 40 Horas”.



GUIDO MORETTI

“Os comerciários são verdadeiros aliados da *Unione Italiana Del Lavoro*. O presidente Motta, sua diretoria, comissão organizadora do 18º Congresso e todos os participantes. Para nós é motivo de orgulho participar nas atividades da Fecomercários porque são sempre enriquecedoras”.



ARAKÉM

“Reunir quase 900 pessoas num Congresso Sindical não é tarefa fácil. Os comerciários estão de parabéns. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, presidido por Miguel Torres, deseja aos congressistas um evento forte e orientador”.



PENINHA

“Sou secretário-geral da Força Sindical São Paulo e transmito a vocês os mais sinceros votos de sucesso do presidente Danilo Pereira da Silva cuja agenda coincidente no interior não permitiu sua presença no 18º Congresso. Força!”.



FRANCISCO FRANÇA DA SILVA

“A postura do líder maior dos comerciários no Estado, o Motta, já ganhou projeções. Motta merece o abraço apertado de Sorocaba, cidade que acaba de conceder a ele o título de *Cidadão Honorário*”.



JURUNA

“Já é tradição os Congressos dos Comerciários definirem ações estratégicas para a categoria. A Regulamentação da Profissão ganha peso neste evento, assim como outras demandas dos trabalhadores. A jornada semanal de trabalho de 40 Horas é uma delas. Li com atenção a revista da Federação que trata das 40 Horas com precisão e mostra o engajamento dos trabalhadores nessa empreitada. Vamos juntos! Comerciários e toda a Força Sindical mostrar nossos inabaláveis poderes de mobilização e vitória”.



ALVARO FURTADO

“É a primeira vez que estou participando de um Congresso Sindical Comerciário promovido pela Fecomercários. Sou diretor do Sincovaga e tenho uma relação muito cordial com o presidente Motta e demais sindicalistas comerciários. Valorizo a política de entendimento e de parceria promovida pela Federação. São características cujos maiores beneficiados são os trabalhadores. Desejo que esta relação se estreite cada vez mais”.

“Represento o presidente da Federação dos Comerciários de Minas Gerais, Levi Fernandes Pinto. Os comerciários do Estado de São Paulo têm agora uma diretoria importante, a *Carta de Praia Grande*, ela unifica a categoria”.



JOSÉ ALVES PAIXÃO



EVENTO UNITÁRIO E PARTICIPATIVO

O Centro de Lazer dos Comerciários do Estado de São Paulo (ex-Colônia), em Praia Grande, está sendo considerado o reduto das reivindicações comerciárias. A redação da *Carta de Praia Grande* (ver capa) no encerramento do 18º Congresso Sindical Comerciário comprova esta tradição iniciada em 1990. De 17 a 19 de setembro de 2009, o auditório do Centro foi uma tribuna de importantes pronunciamentos, conagraçamentos e reafirmação de que a unidade dos 65 Sindicatos Filiados fez a grandeza do 18º Congresso. As imagens a seguir comprovam esta união, confraternização decisiva participação da categoria no evento.



A abertura já anunciava a abrangência e a relevância do Congresso. A mídia da baixada santista fez uma ampla cobertura que garantiu sua visibilidade



O ministro Lupi cumprimentou o presidente Motta pela escolha do tema



A revista *Repórter Fecomercários* circulou com a matéria pelas 40 Horas semanais de trabalho na capa. A publicação colaborou para orientar as deliberações



Bruzarosco (Ourinhos) trouxe o prefeito Toshio Misato



Momentos antes da solenidade os deputados federais Paulinho da Força e Giro Gomes conversaram descontraidamente com o ministro Lupi. Falariam sobre as eleições presidenciais de 2010?



As mulheres marcaram presença no 18º Congresso. Tiveram participação ativa e positiva. Bom sinal, porque são elas que ocupam a maioria dos postos de trabalho no comércio



Congressista infalível o diretor do SEC de Santo André, Lourival Cristino, demonstrou seu talento poético num acróstico sobre as 40 Horas. É sempre um dos momentos mais esperados do Congresso



A exibição de um vídeo em memória do saudoso Marcos Antonio Pereira, diretor da Federação e presidente do SEC de São José do Rio Preto, e a distribuição de 1100 camisetas com sua imagem comoveram a plateia



Bruzarosco filiou-se ao PDT, na abertura do evento, pelas mãos do ministro Lupi e do deputado Paulinho da Força. Na mesma noite, ambos também filiaram o cantor Giovanni que faz dupla com o irmão Gian



São Paulo, Jaú e São José dos Campos conquistaram, respectivamente, os troféus de Ouro, Prata e Bronze por terem levado as maiores delegações. Cada Sindicato contou com uma entusiasmada e festiva torcida



Orgulhosos e com a sensação de dever cumprido os Sindicatos Filiados receberam os certificados de participação



Na noite de quinta os congressistas assistiram ao concorrido show de Gian & Giovanni. Na sexta, a animação da noite ficou por conta da Banda Apocalipse

Responsáveis:
Luiz Carlos Motta, presidente e coordenador-geral do 18º Congresso; Mario Ap. Herrera, coordenador-executivo; Maria Augusta C. dos Santos Marques, sub-coordenadora

Editor e Jornalista Responsável:
Robson Gil Gazzola - MTB 18.406/SP

Diagramação: Rodrigo Chinellatto

Revisão: Karina Michelle

Fotos: Cláudio Omena

Informe Especial 18º Congresso Sindical Comerciário: é publicada pela Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo - Rua Mituto Mizumoto, 320 - Liberdade - Cep: 01513-040 - São Paulo/SP - Tel: (11) 3208.6833

Impressão: Doron Gráfica. Tel: (0xx11) 3813-9799. Outubro de 2009.

www.fecomercarios.org.br

Patrocínio:

